



JEM ROBERTS

A ESPETACULAR
E INCRÍVEL VIDA DE

DOUGLAS ADAMS

DO
= GUIA DO MOCHILEIRO

DAS GALÁXIAS

INTRODUÇÃO DE DOUGLAS ADAMS

TRADUÇÃO: STEPHANIA MATOUSEK


ALEPH



A ESPETACULAR E INCRÍVEL VIDA DE DOUGLAS ADAMS E DO GUIA DO MOCHILEIRO DAS GALÁXIAS

TÍTULO ORIGINAL:

The Froom: The Authorised and Very Official History of Douglas Adams & The Hitchhiker's Guide to the Galaxy

COPIDESQUE:

Cássio Yamamura

REVISÃO:

Denis Araki
Ana Luiza Candido
Balão Editorial

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Desenho Editorial

CAPA:

Pedro Inoue

ILUSTRAÇÕES:

Desenho Editorial

DIREÇÃO EXECUTIVA:

Betty Fromer

DIREÇÃO EDITORIAL:

Adriano Fromer Piazzi

EDITORIAL:

Daniel Lameira
Katharina Cotrim
Mateus Duque Erthal
Bárbara Prince
Júlia Mendonça
Andréa Bergamaschi

COMUNICAÇÃO:

Luciana Fracchetta
Pedro Henrique Barradas
Lucas Ferrer Alves
Renata Assis
Ester Vitkauskas
Stephanie Antunes

COMERCIAL:

Orlando Rafael Prado
Fernando Quinteiro
Lidiana Pessoa
Roberta Saraiva
Ligia Carla de Oliveira
Eduardo Cabelo

FINANCEIRO:

Rafael Martins
Roberta Martins
Rogério Zanqueta
Sandro Hannes

LOGÍSTICA:

Johnson Tazoe
Sergio Lima
William dos Santos

COPYRIGHT © JEM ROBERTS, 2014. FIRST PUBLISHED AS THE FROOM: THE AUTHORISED AND VERY OFFICIAL HISTORY OF DOUGLAS ADAMS & THE HITCHHIKER'S GUIDE TO THE GALAXY BY PREFACE.

COPYRIGHT © EDITORA ALEPH, 2016
(EDIÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA O BRASIL)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
PROIBIDA A REPRODUÇÃO, NO TODO OU EM PARTE, ATRAVÉS DE
QUAISQUER MEIOS.

 EDITORA ALEPH

Rua Lisboa, 314
05413-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: [55 11] 3743-3202
www.editoraaleph.com.br

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057)

Roberts, Jem
Douglas Adams: a espetacular e incrível vida de Douglas Adams e do Guia do Mochileiro das Galáxias / Jem Roberts ; tradução de Stephania Matousek. – São Paulo: Aleph, 2016.
552 p.

ISBN 978-85-7657-310-4

Título original: The Froom: The Authorised and Very Official History of Douglas Adams & The Hitchhiker's Guide to the Galaxy

1. Adams, Douglas, 1952-2001 – Biografia 2. Escritores ingleses – Biografia I. Título II. Matousek, Stephania

16-0152

CDD 928.2

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Escritores ingleses – Biografia

SU- MÁ- RIO



- 10** NÃO LEIA ESTA INTRODUÇÃO
- 18** PRIMEIRO EPISÓDIO: CRIADOR
- 106** SEGUNDO EPISÓDIO: CRIAÇÃO
- 190** TERCEIRO EPISÓDIO: NÊMESE
- 282** QUARTO EPISÓDIO: FUGA
- 364** QUINTO EPISÓDIO: APRÈS-VIE
- 422** TAMBÉM NÃO LEIA ESTES AGRADECIMENTOS
- 431** APÊNDICES
- 452** TRECHOS INÉDITOS DO *MOCHILEIRO*
- 504** CITAÇÕES NO TEXTO
- 506** ÍNDICE



TRECHOS INÉDITOS DO MO- CHI- LEIRO



**PRINCIPAIS FONTES:
BIBLIOTECA DO ST. JOHN'S
COLLEGE,
DOCUMENTOS DE DOUGLAS
NOËL ADAMS.**

OS TRECHOS EXTRAÍDOS DO ARQUIVO SÃO
UTILIZADOS COM RECONHECIDA GRATIDÃO
AO ESPÓLIO DE DOUGLAS ADAMS E COM A
PERMISSÃO DO REITOR E DOS MEMBROS
DO ST. JOHN'S COLLEGE, DE CAMBRIDGE.



3.

DEVANEIOS DE ARTHUR (CORTADO DE O GUIA DO MOCHILEIRO DAS GALÁXIAS)

Arthur ficou escutando durante um tempo, mas, sendo incapaz de entender a grande maioria do que Ford estava dizendo, entregou-se a um devaneio. Isto é, ele ficou pensando, enquanto passeava os dedos ao longo da beirada de uma incompreensível fileira de computadores, com uma fascinação por pura tecnologia, por máquinas que, involuntariamente, transformam acontecimentos em outros acontecimentos. O homem vem ao mundo pelado e, após milhares de anos vivendo nele e escarafunchando-o em busca de sobrevivência, começa a notar que as coisas não ocorrem por acaso, mas sim porque, instante após instante, elas obedecem a leis específicas – às leis da física. Quando uma gota de chuva cai, é porque certo volume de ar, situado a certa altitude, continha certa proporção de vapor de água que sofreu os efeitos de certas alterações de temperatura e pressão, resultando em precipitação de água. A gota cai, respeitando uma taxa de aceleração governada por sua própria massa, pela massa do planeta em direção ao qual ela está caindo e modificada precisamente pelo atrito do ar através do qual ela está caindo. O pingo de chuva não está continuamente improvisando, mas sim sendo governado por seus mestres titereiros: as leis da física.

O homem observa isso, e lhe vem à cabeça que ele pode exercer alguma influência. Se conseguir entender por que certas coisas acontecem de certas formas e em certas condições, ele será assim capaz de fazê-las acontecerem metodicamente. Ele notou que a água cai e, então, seguindo o caminho de menor resistência, escorre para canais e acaba desaguando lá no mar. Um dia, ele se dá conta de que, se pendurar uma roda de madeira na vertical em uma corrente de água, a roda vai girar. Aí, se ele prender aquela roda a duas grandes pedras de um jeito específico, as pedras vão girar. Então, se colocar milho entre as duas rodas, ele pode moê-lo até virar farinha para fazer pão. Se simplesmente colocasse o milho no rio, ele o perderia, e, se colocasse as pedras no rio, ele as perderia. Se ignorasse o rio e as pedras e colocasse o milho diretamente no forno, ele acabaria obtendo algo para comer no cinema, mas não para espalhar manteiga por cima. Se ignorasse tudo isso, morreria de fome.

O homem acha essas relações absolutamente fascinantes e, à medida que os séculos passam, ele descobre cada vez mais como prender a coisa certa à coisa

certa, de jeitos cada vez mais complicados. Na verdade, ele nunca *faz* nada acontecer, ele simplesmente manipula os caminhos de menor resistência pelos quais as forças naturais estão destinadas a fluir. Então, um dia ele constrói algo que tem tantas coisas conectadas de maneiras tão complicadas a tantas outras coisas diferentes que ele só precisa pressionar um botão, e a coisa toda decola direto para o espaço. O legal disso tudo é que milhares de toneladas de metal estão sendo lançadas no céu exatamente pelas mesmas razões fundamentais pelas quais uma gota de chuva cai dele.

Arthur ficou satisfeito consigo mesmo por ter tido esse pensamento e por fazer parte de uma raça que, embora hoje extinta, aprendera a reconhecer e controlar as forças invisíveis ao redor dela, com nada além de engenhosidade mental. Em seu devaneio, ele estendeu o braço e pressionou um convidativo e grande botão vermelho em um painel próximo. O painel se acendeu com as palavras “Não pressione este botão novamente”. Ele estremeceu.

